

DISCIPLINA ESTÁGIO EM GESTÃO DE PROJETOS DE CONSERVAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

NOME DO(A) DISCENTE:

Ane Karoline Campos Fernandes

INSTITUIÇÃO DO ESTAGIO:

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES (Secretária Municipal de Meio Ambiente – SEMMA)

SUPERVISOR DO ESTÁGIO:

Maurício Lopes de Faria

NOME DO PROJETO:

Iniciativas para a promoção da restauração florestal e arborização urbana

OBJETIVOS DO ESTÁGIO:

- O objetivo deste projeto é, primeiro, informar a população sobre a importância da restauração florestal, compor o material de educação ambiental usado nas oficinas e visitas às comunidades e escolas, bem como fornecer embasamento e um guia para auxiliá-los nos primeiros passos.
- O segundo trata de uma compilação da legislação vigente em Minas Gerais acerca das compensações ambientais por corte seletivo e supressão da vegetação. Visando auxiliar na orientação da população interessada no cumprimento desta legislação. Explicar os tipos de compensação ambiental, oriundas de processos de intervenção ambiental, no Estado de Minas Gerais.
- O terceiro é um relatório sobre arborização urbana com espécies nativas do cerrado, com o objetivo de aumentar a biodiversidade urbana e arborização da cidade.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, COM PARTICULAR ÊNFASE NA EXPERIÊNCIA DO ALUNO COM AS ATIVIDADES DE GESTÃO EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE:

Para o desenvolvimento do projeto foram feitas reuniões com a gerência de educação ambiental do SEMMA, nas quais foram levantadas as demandas da instituição e alinhada a proposta. Entre os temas discutidos, foram levantados 4 pontos principais: recuperação ambiental e compensações por supressão, arborização urbana e sistemas agroflorestais nas zonas rurais. Avaliando a crescente onda expansão rural nesta região do norte de minas, adotar medidas de alfabetização ambiental que possam mostrar os benefícios de preservação ambiental se tornam urgentes.

Diante do cenário atual de degradação ambiental a restauração florestal se apresenta como uma estratégia para frear a perda de biodiversidade. A restauração florestal é definida como o processo de auxiliar o restabelecimento de um ecossistema que foi degradado, danificado ou destruído (SERI, 2004). Assim, assumimos que a restauração florestal tem por objetivo promover o retorno de uma floresta em uma área em que esta fora removida ou impactada por, com especial atenção para as espécies nativas deste local. Vale ressaltar que esse é um processo lento e, muitas vezes, o mais importante é criar condições para que esse retorno aconteça em médios e/ou longos prazos.

Para o desenvolvimento do projeto foram levantadas informações sobre o sistema adotado pela SEMMA como parte de suas ações de educação ambiental. Chegamos ao entendimento de quais materiais funcionariam melhor e foi adotado o estilo folder pois a informação é passada de forma sucinta e precisa, além de ser econômica. Para o tema de restauração florestal foram levantados capítulos de livro e outras fontes bibliográficas para a construção do material. Foram realizadas visitas no viveiro municipal e conversas com os viveiristas sobre quais espécies são mais procuradas, a lista de espécies cultivadas, a capacidade de produção de mudas do viveiro. Com base no meu conhecimento acadêmico acerca do tema, falamos sobre a coleta de sementes e diversidade genética, discutimos os efeitos da endogamia à longo prazo nas populações restauradas. Tais rodas de conversa foram conduzidas de forma mais clara possível, evitando o uso de linguagem acadêmica quando possível.

Compensações por Intervenções Ambientais são medidas compensatórias adotadas para reparar ou mitigar os impactos ambientais negativos causados por atividades humanas, e elas podem ser exigidas pelo poder público em processos de licenciamento ambiental, como forma de garantir a sustentabilidade ambiental. A forma

de compensação que será adotada é definida pelo órgão ambiental competente, levando em consideração o tipo e a magnitude do impacto causado. Por exemplo no caso da supressão de espécies protegidas deve ser feita a compensação de N mudas por indivíduo suprimido, e deve ser definida antes da emissão da autorização para intervenção ambiental. Isso é importante para garantir que a compensação seja efetiva e que os impactos ambientais sejam minimizados.

As compensações por intervenções ambientais são uma importante ferramenta para a conservação ambiental, pois elas ajudam a mitigar os impactos negativos das atividades humanas e contribuem para a recuperação dos ecossistemas degradados. No Brasil, as compensações por intervenções ambientais são regulamentadas pela Lei Federal nº 6.938/1981, que estabelece a Política Nacional do Meio Ambiente. A lei prevê que as compensações devem ser exigidas pelo órgão ambiental competente, em processo de licenciamento ambiental.

Para a construção do material informativo sobre compensações ambientais foi realizado o levantamento dos pareceres mais recentes do Instituto Estadual de Florestas - IEF sobre o tema; foi conduzida a leitura e sumarização da legislação vigente no estado de Minas Gerais sobre as compensações ambientais por intervenção/supressão; Montagem de folder e cartilha informativa de forma a servir como um guia para auxiliar os requerentes que venham a procurar por tais informações junto ao SEMA/IEF.

Arborização urbana é o conjunto de árvores plantadas em áreas urbanas, como ruas, avenidas, praças e parques. Ela é importante para a qualidade de vida nas cidades, pois oferece uma série de benefícios, como: Melhoria da qualidade do ar; redução da poluição sonora; redução da temperatura; melhora do conforto térmico; melhora da qualidade visual além de servirem como refúgio para a fauna urbana. A arborização urbana também pode contribuir para a redução do risco de enchentes, pois ajuda a melhorar a drenagem do solo e a reduzir a erosão.

A arborização urbana deve ser planejada e executada de forma adequada, para garantir que os benefícios sejam alcançados. Desta forma foi montado o grupo de trabalho com diversos profissionais do setor ambiental da cidade afim de que seja construída alguns parâmetros que visem aumentar a biodiversidade da flora urbana. Tais como escolher espécies de árvores nativas da fitofisionomia do cerrado na qual a cidade está inserida, e que sejam adequadas para o clima e o solo da região. Com um

planejamento adequado, a arborização urbana pode contribuir para tornar as cidades mais verdes, saudáveis e sustentáveis. Ressalto que a introdução dessas espécies nativas do cerrado nas calçadas urbanas contribuirá para a melhoria da qualidade do ar, da biodiversidade e da estética da cidade. Além disso, ajudará a aumentar a conscientização da população sobre a importância da conservação do cerrado. Assim, foi realizado o levantamento das espécies nativas compatíveis com as condições climáticas e de solo da região, resistência a pragas e doenças comuns, e baixos níveis de manutenção com base em dados de herbários online e consulta ao referencial teórico sobre os domínios fitofisionômicos da região. O relatório foi composto com uma lista de espécies nativas candidatas à arborização urbana, com informações sobre porte, características, resistência a pragas e doenças, e requisitos de manutenção.

DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS DESENVOLVIDOS, INCLUINDO NOME, DESCRIÇÃO, FORMATO E DO NÍVEL DE DISPONIBILIDADE DE CADA PRODUTO:

Produto 01 - Restauração florestal: a importância da participação da população

Um folder do tipo 3 dobraduras, informativo e lúdico sobre a restauração florestal, abordando os seguintes tópicos:

- O que é restauração florestal;*
- Importância de se restaurar nossas florestas;*
- Aspectos gerais da restauração florestal;*
- Primeiros passos para restauração florestal.*

Este produto foi disponibilizado para a gerência do SEMMA e fará parte do material de educação ambiental.

Produto 02 - Compensações por Intervenções Ambientais

Folder sobre as compensações ambientais em diferentes cenários de supressão, previstos na legislação de Minas Gerais.

- A compensação ambiental é um mecanismo de responsabilização pelo prejuízo causado ao meio ambiente, por meio da supressão de vegetação nativa. Como a atividade econômica por eles desenvolvida repercute sobre o meio ambiente deve o proponente, em contrapartida à sua atividade, apoiar mecanismos que promovam a preservação ambiental. Desta forma este material visa guia-los sobre as legislações aplicadas a cada tipo de intervenção, de forma resumida, bem como o processo para requirir-las junto ao órgão de fiscalização.

O produto foi entregue à gerência do IEF e será disponibilizado de forma impressa.

Produto 03 - Arborização: promovendo a biodiversidade urbana

Relatório com lista de espécies nativas para arborização urbana. O relatório é composto por uma lista de espécies nativas da região, com informações sobre porte, características, resistência a pragas e doenças, e requisitos de manutenção.

Este produto será entregue ao grupo de trabalho sobre arborização em parceria com diversos profissionais da área de meio ambiente da cidade.

PARECER DO(A) ORIENTADOR(A) DO ESTÁGIO SOBRE A QUALIDADE DAS TIVIDADES E PRODUTOS DESENVOLVIDOS PELO(A) ESTAGIÁRIO(A):

A aluna Ane Karoline demonstrou um excelente comprometimento com o projeto, cumprindo todos os prazos e entregando o material com qualidade. Seus trabalhos foram bem elaborados, com linguagem clara e objetiva, e evidenciaram um bom domínio do conteúdo. A aluna também se mostrou capaz de se comunicar de forma eficaz com diversos stakeholders. Ela foi capaz de explicar conceitos complexos de forma simples e acessível, o que facilitou a compreensão de todos os envolvidos no projeto, assim ressaltou seu comprometimento, competência e habilidades de comunicação.

Ane Karoline Lopes Fernandes

Nome do(a) estagiário(a)

(Número de matrícula: 201920052)

Maurício Lopes de Faria

Dr. Maurício Lopes de Faria (Supervisor)

Professor na Unimontes

PLCS

Orientador(a) PPGECB